



Portalegre — Plátano preservado

EDITORIAL

MARÇO, MÊS DA ÁRVORE E DE “PODAS BÁRBARAS”

O mês de Março por via do seu dia mundial da floresta e de todas as manifestações que a ele se associam bem pode ser considerado o mês da árvore. No entanto o nosso património florestal e arbóreo está em perigo.

Num momento em que os vestígios das nossas florestas autóctones estão a desaparecer pelos mais diversos motivos da intervenção humana e que uma eucaliptização crescente vem invadindo tudo, sem quaisquer regras, não deixa de ser irónico como no dia 21 de Março todos se mobilizam para plantar uma árvore. Contudo esta atitude está a tornar-se num verdadeiro folclore na medida em que ocorre sem uma reflexão do que está verdadeiramente em jogo quando se fala de árvores e de floresta.

Tão importante como plantar uma árvore com um grupo de jovens é reflectir com eles num espaço que possa ainda ser considerado uma floresta, ou se tal não for possível, junto a uma árvore adulta e que mantenha intactas todas as características da sua espécie, ou seja, uma verdadeira árvore.

Ora, árvores com estas características são cada vez mais escassas de encontrar, sendo que o meio urbano é o local onde é mais fácil mantê-las, porque se encontram em espaço público e sob a responsabilidade de quem tem o dever de zelar pelos bens da comunidade.

O que acontece, e é muito triste constatá-lo, é que as árvores públicas das nossas cidades, vilas e aldeias, vêm sistematicamente sendo “assassinadas” - ironia do destino, regra geral, no mês de Março - pelas chamadas podas, as quais tal como vêm sendo praticadas, não são mais do que verdadeiros crimes, ambientais, éticos e patrimoniais. Este tipo de podas “decepcionantes”, para além de descaracterizar as árvores e de lhe retirar todo o seu valor patrimonial, provoca nas que resistem, doenças que conduzem ao seu envelhecimento e morte precoces, originadas sobretudo pela infiltração de água pelos cortes, dado que não são alvo de qualquer tratamento - como por exemplo a protecção desses cortes - e acompanhamento posterior.

tipo de podas e consequente destruição das árvores, vem sucedendo a um ritmo galopante, e o exemplo mais recente e mais chocante aconteceu na escola do 1º ciclo da Calvaria - Porto de Mós, onde dois plátanos de grande porte existentes no recreio da escola, foram sujeitos a uma dessas “podas”, precisamente na semana do dia da floresta. Com exemplos destes não há educação e sensibilização ambientais que resistam.

Normalmente as justificações dadas não fazem qualquer sentido, como neste caso em que a justificação dos responsáveis é tão ridícula quanto chocante, senão vejamos: “Trata-se de uma espécie



Calvaria — Plátano destruído

O GUARDA-SOIS

EDITORIAL (continuação)

de árvores que necessita de algum controlo no seu crescimento uma vez que tendem a ficar com ramificações secas que acabam por apodrecer e cair com todos os riscos inerentes sobretudo quando se trata de recreio escolar.

É sabido que os plátanos geram muito poucos ramos secos, mas admitindo que existiam, - e nesse caso seria necessário retirá-los - será que o técnico que acompanhou a dita "poda" não sabe distinguir os ramos secos dos ramos verdes e para não haver dúvidas cortou a árvore toda, não fosse algum ramo cair em cima de alguma criança? Se assim é "pode-se" o técnico. Com esta filosofia e mentalidade jamais conheceríamos um verdadeiro plátano. Felizmente que nem todos a perfilham.

Aconselhamos aos nossos autarcas e pelos vistos, infelizmente, a alguns dos nossos técnicos, uma visita a escolas por essa Europa fora - onde segundo aquela filosofia, milhares de crianças e jovens estão em risco permanente - nas quais os recreios são locais privilegiados de salvaguarda de espécies florestais de grande porte e consequentemente de grande valor patrimonial. Será que as autoridades desses países são todas irresponsáveis ao ponto de ter as suas crianças e jovens em risco permanente?

Não. É precisamente o contrário, estes jovens têm oportunidade de crescer e conviver com espécimes selvagens, não adulterados pela mão humana, em suma verdadeiras árvores, - e não meros troncos donde brotam alguns ramos, os chamados "postes de natal" como as designou, o grande botânico e investigador da Universidade de Coimbra Jorge Paiva - que possibilitam uma reflexão sobre a sua importância na vida de todos.

Para os que não poderem deslocar-se ao estrangeiro, aconselhamos uma visita à cidade de Portalegre, onde pode ser visitado um plátano no jardim Municipal, - cuja fotografia aqui se reproduz - o qual para além de centenário e de verdadeiramente deslumbrante mostra mais do que o cuidado, uma verdadeira abnegação na sua preservação.

Jovens peçam aos vossos professores para fazerem uma visita de estudo a Portalegre no próximo dia mundial da floresta e convidem um autarca para os acompanhar. Não fiquem preocupados com o facto de não plantarem uma árvore nesse dia, porque o vosso contributo e o vosso enriquecimento terão feito muito pelo nosso património florestal.

Nuno Carvalho

COLÓQUIO / DEBATE "RESÍDUOS"

**LEIRIA - Auditório do
NERLEI
08 de Junho de 1999 -
21.00h - Entrada livre**

À semelhança de anos anteriores, a Oikos irá assinalar o Dia Mundial do Ambiente com a realização de um colóquio / debate - entre outras actividades - o qual no presente ano será subordinado ao tema "RESÍDUOS" e que contará com as seguintes participações: **MINISTÉRIO DO AMBIENTE; OIKOS; GEOTA; LPN;; QUERCUS; VALORLIS.**

SABIA QUE

Algumas espécies de orquídeas do género *Dactylorhiza* produzem cerca de 180.000 sementes!!? Estas, são desprovidas das reservas que permitem às plantas iniciar o ciclo biológico, ficando dependentes de encontrar um fungo específico com quem estabelecem uma relação de benefício mútuo.

Apesar da produção fantástica de sementes, não está afastada a tendência de extinção do género, assim como os demais pertencentes à respectiva família. Destaca-se entre os principais factores de ameaça a recolha de exemplares selvagens, destruição dos habitats, e o uso indiscriminado de pesticidas, que reduzem drasticamente o número de agentes polinizadores essenciais à manutenção destas maravilhosas plantas.

Sérgio Duarte

FICHA TÉCNICA:

Director: Nuno Carvalho

Coordenador: António Reis

Colaboraram neste número: Inês Vaz; Helena Alves; Mário Acácio Oliveira; Nuno Carvalho; Raquel Delgado; Sérgio Duarte.

Propriedade: OIKOS - Associação de Defesa do Ambiente e do Património da Região de Leiria

Rua Correia Mateus 21 - 1º - 2400-127 Leiria - Tef. 044 - 828555 Fax - 044 - 826024

E-mail: oikosambiente@mail.telepac.pt

Depósito Legal: Nº 120442/98

Tiragem: 1.000 exemplares

Os artigos assinados exprimem a opinião dos seus autores e não necessariamente a da OIKOS.

PLANO DE ACTIVIDADES PARA 1999

Na assembleia geral de 13 de Fevereiro passado, em conjunto com o relatório de actividades de 1998, foi apresentado e aprovado o relatório de actividades para 1999 que resumidamente a seguir se apresenta:

V JORNADAS SOBRE AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO

Decorreram em 11 e 12 de Março no auditório da ESEL e tiveram como tema o "Ordenamento do Território e Conservação da Natureza" apresentando-se noutra local deste boletim um resumo das conclusões.

COLÓQUIO sobre "RESÍDUOS"

Realizar-se-à em Leiria no próximo dia 08 de Junho, no auditório do NERLEI.

VII CONCURSO DE FOTOGRAFIA

Tema: "Ambiente"

O concurso é de âmbito nacional e conta com o patrocínio da Câmara Municipal de Leiria, Líder II e ADAE.

PROJECTOS EM CURSO PROVENIENTES DE 1998:

- "Rio Arunca da Nascente à Foz, 1998" - Tem como principal objectivo a monitorização da qualidade da água.
- "Água - Recurso Vital que Urge Preservar" - Destina-se à sensibilização da população escolar do Distrito de Leiria para a preservação do recurso água.
- "Lagoa da Ervideira - Um Biótopo Corine a Estudar e Preservar" - Visa estudar e caracterizar a Lagoa dando origem à publicação de uma brochura.

PROJECTOS A DESENVOLVER NO ANO DE 1999:

- **Bacia Hidrográfica do Rio Lis - Monitorização da qualidade da água / 99**

Tem como principal objectivo continuar a monitorização da qualidade da água.

- **Conhecer e recuperar os Ecossistemas Ribeirinhos**
Visa envolver escolas localizadas na Bacia Hidrográfica do Rio Lis e tem como objectivo desenvolver actividades de sensibilização sobre Ecossistemas Ribeirinhos.

- **Educação Ambiental no Litoral Regional**

Pretende dar continuidade aos projectos de educação ambiental para o litoral que têm vindo a ser desenvolvidos nos últimos anos.

- **Pérolas Ambientais do Concelho de Leiria**

Pretende envolver os jovens das escolas da região na inventariação da fauna, flora e acção humana em áreas naturais consideradas relevantes (Lapedo, Sra. do Monte, carvalho da Curvachia, caniçais da Sismaria).

- **Projecto Coastwatch Europe**

A OIKOS, continuará a coordenar este projecto entre a Nazaré e a Figueira da Foz, incluindo o estuário do Mondego, que tem como principal objectivo a monitorização da situação do litoral.

- **Programa "Bandeira Azul da Europa/99"**

- **Praia do Pedrógão** - Com o patrocínio da Câmara Municipal de Leiria

- **Praias de S. Martinho do Porto, Paredes, Polvoeira, Pedra do Ouro, e Água de Madeiros** - Com o patrocínio da Câmara Municipal de Alcobaça.

• Fogos Florestais

Foi apresentado à CNEFF um projecto que prevê a realização de um acampamento ambiental e acções de sensibilização da população.

DATAS COMEMORATIVAS:

- **Dia da Floresta** - Elaboração e distribuição de um desdobrável e de um marcador de leitura alusivos a esta data.
- **Dia da Água** - Recolha de amostras de água no rio Lis. Actividade inserida no projecto Bacia Hidrográfica do Rio Lis - Monitorização da qualidade da água / 99
- **Dia do Ambiente** - Inauguração da exposição de fotografia subordinada ao tema "Ambiente".
Realização do colóquio dedicado ao tema "Resíduos"

PRODUÇÃO DE MATERIAIS:

Produção de um vasto conjunto de materiais relacionados com os projectos apresentados ao IPAMB, e autarquias e com as datas comemorativas a assinalar constituídos por:

Brochuras; folhetos; cartazes; autocolantes; diapositivos; exposições...

ACÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

À semelhança dos anos anteriores e dando continuidade ao que tem sido uma aposta forte da Oikos na Educação Ambiental irá ser realizado um vasto conjunto de actividades muitas das quais em colaboração com escolas da região: Visitas de Estudo; Acampamentos Ambientais; Acções em escolas sobre temáticas diversas: Resíduos, Reciclagem, Conservação da Natureza, Desflorestação, etc...

RECEPÇÃO DE ANIMAIS SELVAGENS FERIDOS E/OU DE CATIVEIRO

Manter o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido neste âmbito.

PARTICIPAÇÃO EM ACÇÕES DIVERSAS:

- Colóquios • Jornadas • Congressos...

INFORMAÇÃO

Continuar a intervir nos diversos órgãos de comunicação social, em defesa dos valores do ambiente e do património, numa perspectiva de informação e formação dos cidadãos.

Edição trimestral do boletim informativo "O Guarda-Rios".

TOMADAS DE POSIÇÃO FACE AO PATRIMÓNIO NATURAL E CONSTRUÍDO

- Emissão de pareceres • Protestos
- Elaboração e encaminhamento de denúncias.

INTERASSOCIATIVISMO

Trata-se de uma área extremamente importante para a eficácia do trabalho para o ambiente no nosso país pelo que a OIKOS tentará reforçar as colaborações interassociativas no ano de 1999.

OIKOS COMEMOROU O...

... DIA MUNDIAL DA FLORESTA - 21 DE MARÇO

E

... DIA MUNDIAL DA ÁGUA - 22 DE MARÇO

Como vem sendo habitual, a Oikos - Associação de Defesa do Ambiente e do Património da Região de Leiria, comemorou, uma vez mais, a passagem de mais um Dia Mundial da Floresta e Um Dia Mundial da Água.

- em colaboração com a Câmara Municipal de Leiria, um marcador de leitura alusivo ao tema "Todos ganhamos com a protecção da Floresta".
- em colaboração com a Câmara Municipal de Alcobaça, um folheto subordinado ao tema "Floresta, conhecer e preservar".

Para comemorar o dia 22 de Março, Dia Mundial da Água, a Oikos editou um poster, uma coleção de postais e um autocolante subordinados ao tema "Água - um recurso vital a preservar".

Este conjunto de documentos, de características didáctico-pedagógicas, surgiu na sequência de um projecto envolvendo as escolas dos vários ciclos de ensino (Básico e Secundário) do distrito de Leiria, contando com o apoio do Ipamb - Instituto de Promoção Ambiental, tendo as ilustrações dos materiais produzidos, resultado de um concurso de desenho integrado no projecto regrido.

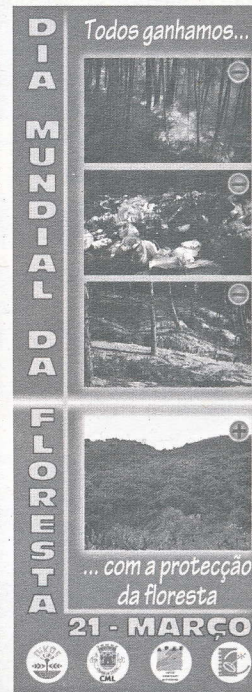
Ainda integrado nas comemorações deste Dia Mundial da Água, a Oikos, também à semelhança de anos anteriores, procedeu à recolha e análise de amostras de água em 15 pontos da Bacia Hidrográfica do Lis, contando com a adesão de alunos de escolas pertencentes a esta bacia hidrográfica. Para a realização destas actividades a Oikos contou com o apoio da Câmara Municipal de Leiria e Autoridades de Saúde dos concelhos de Leiria, Marinha Grande, Porto de Mós e Batalha.

Este ano as comemorações centraram a sua particular atenção sobre a edição de materiais de características didáctico-pedagógicas que foram distribuídos pelas escolas e aos cidadãos da região de Leiria e através da participação em actos públicos, em associação com outras entidades das quais se destacam escolas da região.

Desta forma, no dia 21 de Março - Dia Mundial da Floresta - a

Oikos esteve presente numa cerimónia de plantação de vegetação ripícola (vegetação ribeirinha), em cooperação com outras entidades, enquanto noutra ponta da cidade se procedia à oferta de publicações da Oikos, editadas propositadamente para comemorar esta data.

A colaboração da Oikos com diversas entidades permitiu, desta forma, editar os seguintes materiais comemorativos do Dia Mundial da Floresta:



VII CONCURSO DE FOTOGRAFIA "AMBIENTE"

A OIKOS, leva mais uma vez a efeito o VII Concurso de Fotografia, subordinado ao tema "Ambiente".

O evento tem como objectivos:

- Promover o conhecimento do nosso Património Natural
- Alertar e motivar as autoridades e população em geral para os problemas do Ambiente
- Motivar as autoridades e a população em geral para a conservação da Natureza.
- Desenvolver o gosto pela arte fotográfica.

O concurso estará aberto a todos aqueles que nele queiram participar, devendo os trabalhos serem enviados, até um máximo de quatro, para a sede da OIKOS na rua Dr. Correia Mateus, 21 1º - 2400-127 LEIRIA, até 25 de Maio de 1999, e, de acordo com o respectivo regulamento.

O 1º prémio será de 100.000\$00, o 2º de 50.000\$00 e o 3º de 25.000\$00.

A exposição dos trabalhos seleccionados será inaugurada no Teatro José Lúcio da Silva em Leiria no 05 de Junho, dia Mundial do Ambiente e estará patente ao público até 13 de Junho. Seguir-se-ão, exposições noutros locais a designar.

O regulamento completo poderá ser solicitado à Oikos.

VII CONCURSO DE FOTOGRAFIA AMBIENTE

ENTREGA DE TRABALHOS ATÉ 25 DE MAIO DE 1999

ORGANIZAÇÃO
OIKOS — Associação de Defesa do Ambiente e do Património da Região de Leiria
Telefone: 044 - 888 555 - Telefax: 044 - 888 024
Rua Dr. Correia Mateus, n.º 21 - 1.º - 2400-127 LEIRIA
E-mail: oikosambiente@mail.telepac.pt

PATROCÍNIOS
CÂMARA MUNICIPAL DE LEIRIA e LIDER II / ADAE